

Hamburgo é a primeira cidade a proibir parcialmente o trânsito de veículos a diesel mais poluentes

23 de Maio, 2018

Fonte oficial da EFE disse hoje que, a partir do dia 31 de maio, Hamburgo vai proibir parcialmente o tráfego dos veículos a diesel mais poluentes. Uma medida que irá afetar todos os carros e camiões a diesel, que não cumprem a norma "Euro 6" da União Europeia (EU) e será limitada a duas passagens de rua no distrito de Altona Norte.

No dia 27 de fevereiro, o Tribunal Superior de Contencioso Administrativo em Leipzig, decidiu que a proibição da circulação de veículos a diesel poluentes, aprovada em junho de 2017 pelo governo da cidade-estado de Hamburgo, era, em princípio, aplicável.

Segundo a agência LUSA, a norma limita as emissões de quatro contaminantes potencialmente prejudiciais à saúde (óxido de azoto, monóxido de carbono, parte do combustível que não arde e combustão e partículas que dão cor preta aos gases de escape) a veículos ligeiros e pesados.

A entrada em vigor da proibição, que vai afetar as duas passagens de rua, onde os níveis de dióxido de nitrogénio ultrapassam os limites estabelecidos pela UE, tinha sido adiada, porque as autoridades de Hamburgo ainda pretendiam avaliar o argumento apresentado pelo tribunal defendido em fevereiro.

De acordo com os dados do Departamento Federal de Veículos Automotores Alemães (KBA), no início do ano, a cidade de Hamburgo tinha um total de 264.406 carros registados a diesel, dos quais 96.356 cumpriam a norma europeia "Euro 6", o que significa que 168.000 carros seriam afetados pela medida.

Automaticamente excluídos desta medida, estão os habitantes das ruas afetadas, as suas visitas, ambulâncias, serviços de recolha de lixo e fornecedores, podendo assim circular.